

# Simpósio Temático 16

Francisco Chagas Oliveira Atanásio  
Universidade Federal do Paraná

**Título da Comunicação:** Notas sobre um “homem infame” e suas desventuras pela “terra maldita”: tensões sociais, conflitos políticos e cultura de violência no Piauí a partir das incursões de Zezé Leão - (1940-1950), um breve ensaio.

**RESUMO:** Este trabalho, em sua feitura, tem como proposta fazer uma breve abordagem a respeito dos embates sociopolíticos ocorridos no estado do Piauí entre 1940-1950, período o qual a cultura de violência se instituiu como mecanismo potente em meio às correlações de forças instauradas no âmbito local. Para lançar mão de tal propósito, tem-se como fio condutor a trajetória de um homem que se tornou representação e evocativo dessa cultura de violência no estado. Zezé Leão traçou o fluxo de sua existência através de atos criminosos que o situaram como figura de intensa atuação no cerne das disputas políticas ocorridas em tal contexto. Suas ações demonstram um certo alinhamento vinculado aos confrontos dos grupos político-partidários da época, tornando-se, por vezes, marcos memorialísticos das tensões encadeadas pelas frentes locais. Outro aspecto que incide desta análise diz respeito em perceber como se esculpiu uma determinada representação e produção discursiva sobre o cangaço em torno de sua imagem. Pois Zezé Leão é regularmente retratado pelo imaginário popular como o principal expoente do cangaço no estado do Piauí. Para o desenvolvimento da pesquisa, tem-se na micro-história uma das matrizes teóricas centrais para se pensar indivíduo e sociedade como categorias interligadas, passíveis de se alinharem numa unidade de sentido e análise. Como referencial empírico se tomará por vetor fontes hemerográficas, jurídicas, memorialísticas, além de escritos bibliográficos que versam sobre o devir temático.